

IMPrensa YTUANA

As signaturas para a cidade e para fóra
 Anno 8\$000
 Semestre 5\$000
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

Annuncios e publicações pelo preço
 que se convencionar.
 Artigos de interesse geral, gratis
 Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 14 de Fevereiro de 1880

BRAZIL

CORRESPONDENCIAS

Pariz, 16 de Janeiro de 1880.

FRANÇA

A sessão ordinaria das camaras francesas abriu-se no dia 13. Procedeo-se a eleição da meza. O snr. Gambetta, que fóra eleito em Fevereiro de 1879 á presidencia por 314 suffragios, só reuniu desta vez 259 votos, numero inferior ao da metade da camara, que tem 533 deputados. A diminuição dos votos a favor do chefe da maioria deve attribuir-se, menos a ausencia de alguns deputados, que á opposição dos intransigentes, os quaes separarão-se absolutamente do snr. Gambetta, e procurão guerrear-o por todos os modos. Fallou-se da demissão do snr. Gambetta, mas é elle por demais hábil para dar esse gosto aos seus contrarios. No senado, foi eleito presidente o snr. Martel. Hoje mesmo será lida ao parlamento a declaração que contem o programma do novo ministerio, mas será muito tarde para ir por este correio. O ministerio está certo do apoio de uma maioria, senão compacta e solidá pelo menos sufficiente para governar. Tem elle feito o possível para ser bem accedido: a folha official anda recheiada todos os dias de modificações em todos os ramos da administração publica. Prefeitos e magistrados, generaes e empregados do thezouro, todos os funcionarios suspeitos de tibieza republicana são sacrificados sem dó.

—Deo-se ao sabbado 10 do corrente o primeiro baile mascarado na Nova Opera. Foi muito concorrido, mas pouco alegre e pouco sumptuoso.

—O conde d'Eu, que se acha com a familia na Italia, deve regressar a Pariz em principios de Fevereiro.

—Hontem foi solemnemente recebido entre os 40 immortaes da academia francesa, o snr. H. Taine, escriptor positivista bem conhecido.

—Le-se no jornal *La Paix*, orgão do presidente da republica: «No dia 9 o snr. Saint Anna Nery, eminente escriptor brasileiro e vice-presidente da Associação Litteraria Internacional, fez uma conferencia no salão dos geographos Constambert, na rue Vivienne. O auditorio, dos mais brilhantes, era exclusivamente feminino. Notava-se numerosissima assistencia quasi toda a colonia portugueza e brasileira que aqui reside, principiando pela esposa do snr. Mendes Leal, ministro de Portugal em Pariz. O assumpto tratado foi a vida do grão poeta Luiz de Camões, cujo terceiro centenario será celebrado em Lisboa no mez de Junho deste anno».

IMPERIO AUSTRO-HUNGARO

Nos ultimos dias derão-se em Pesth, capital da Hungria, graves disturbios, e irritação dos animos vai crescendo, se deros fé aos telegrammas. Foi um duello a origem dessas desordens. Um jornalista, deputado húngaro, o snr. Verhovai accusou a imprensa magyara de corrupta, e publicou uma serie de documentos provando que todos os jornaes, excepto um, estavam vendidos a uma sociedade financeira, que avia quebrado. Em consequencia desse algo, intitulado «os bandoleiros de casaca» varios fidalgos mandarão desafiar o par duellos. O snr. Vehrovai aceitou, e fôra gravemente ferido por um delle, o barão Majthenyi. Immediatamente o povo correu ao Cassino, gritando: «Fôra os bandoleiros de casaca!» A offerecencia é enorme; o povo tem resistido a policia, e receião-se importantes manifestações contra a fôlga financeira.

GRÃ-BRETANHA

Mais do que nunca os liberaes multiplicarão os seus esforços contra o ministerio conservador presidido por lord Beaconsfield

As eleições parciais que tem havido aqui e acolá tem sido favoraveis aos liberaes, e tudo anuncia que, se houver dissolução da camara dos commons e novas eleições, voltarão elles ao poder.

Narlanda é extrema a miseria. O famoso agtador Parmell foi aos Estados-Unidos a fim de solicitar o concurso financeiro dos irlandezes que lá residem—a favor dos seus infelizes compatriotas.

HESPAÑA

Já sabem os leitores que as minorias dos dois ramos do parlamento deixarão de assistir ás sessões, depois da insolencia com que os tratara o snr. Canovas del Castillo, que sahira da salla das sessões grosseiramente senão interpellado. O ministro não quiz dar explicações á camara, e foi dal as ao senado, que as maiorias julgarão insufficiente. Continua, pois, o *retapamento*. De mais, reinou a mais surda agitação, e tudo parecia anunciar que el-rei Affonso, que subiu ao throno pela força, descera d'elle pela fôra. Depois do attentado de Ortero Gonzales contra os jovens monarchas, a rainha não se atreve mais a sahir, e em cada instante encherge ella um assassino.

Notas de Hespana.

Pariz, 19 de Janeiro de 1880

O ministerio de 20 de Dezembro, presidido pelo snr. de Freycinet leu no dia 17 o seu programma as duas camaras. Eis aqui o documento:

«A mudança de gabinete, que coincide com a vossa nova sessão não indica nenhum abandono da politica comedida e prudente que, dentro do paiz, convem a situação da França. Tal mudança não indica qualquer alteração nas boas relações entre as diversas fracções da maioria republicana, cuja união e accordo são necessarios mais do que nunca para a felicidade do paiz. Só indica que, graças aos progressos realisados e a solidéz já provada das nossas instituições, a França, d'ora avante, pode marchar na senda das reformas necessarias e dos melhoramentos successivos. A realis-os sem precipitação nem fraqueza é que nos applicamos; e, para conseguir um bom resultado, contamos com o vosso concurso persistente e com o vosso energico apoio. Já encontramos certo numero de questões que os acontecimentos despertarão, e que é impossivel deixar suspensos sem grave detrimento. Para cada uma dellas apontamos uma solução. Ao senado pediremos que vote as leis relativas á instrucção publica, já adoptadas pela camara dos deputados. Havemos de completal-as por uma lei relativa ao ensino primario, conforme as aspirações do paiz. A reforma do pessoal administrativo tem chamado a attenção do governo. Compete-vos por fim ás vossas preoccupações por meio de escolhas acertadas nas altas funções, e por uma acção quotidiana, firme e vigilante, a todos os degraos da jerarchia.

«Um projecto de lei sobre o direito de reunio foi apresentado pelos nossos predecesores; accetamos as disposições que contem. Em breve ha de vos ser submettido um projecto de lei sobre a imprensa; ha de ser consentaneo com as mais sabias idéias de liberdade, mas não ha de proclamar a impunidade. Com effeito, não nos parece prudente crear um privilegio a favor de escriptores, nem de deixar a republica desarmada perante ataques e ultrages que até hoje não forão tolerados por governo nenhum. Tais são as questões que julgamos possível e necessario resolver durante a presente legislatura. A'quelles que, na sua generosa impaciencia, foram tentados de acharem insufficiente semelhante tarefa, havemos de recordar que não é a unica que temos a peito. Com effeito, interesses de ordem diferente não reclamão menos imperiosamente a vossa attenção. O paiz acha-se comprometido na execução de um vasto programma de obras publicas. Terá muita honra a repu-

blica se os puder levar a effeito. Do seu lado, o governo consagrar-se-ha a essa tarefa com toda a perseverança. A magistratura deve ser reorganizada. Nós a queremos forte, honrada, independente e respeitosa das nossas instituições. O orçamento tambem solicitará as vossas luzes.

Grças ao augmento constante dos rendimentos dos impostos, poderemos propor notaveis diminuições, conservando sempre rigorosamente intacto a dotação necessaria ás grandes obras publicas. Tambem tereis de decidir qual será o regimen aduaneiro da França. Estamos promptos a discutil-o com vosco, e nessa discussão havemos de conservar-nos n'um terreno quasi semelhante ao regimen actual.

«Importantes leis militares ainda estão por votar. Havemos de pedir vos que apreséis tal deliberação. Toca-vos, senhores, toca ao vosso methodo, á vossa decisão, á logica que mostrais nos vossos votos, garantir o acabamento da obra que vos compete, e que acabará condignamente a presente legislatura. Fideis executores dessas vossas resoluções, havemos de nos exforçar por applicar as leis com moderação, imparcialidade e de um modo sempre liberal. Todos os nossos cuidados se hão de convergir para dar a nação dois grandes bens que lhe são indispensaveis: o socego e a paz. Sem deixar de ser firmes, seremos conciliantes, por isso que não queremos excluir senão attrahir, porisso que queremos funbar uma republica em que todos os francezes possam entrar successivamente. Em tão nobre tarefa haveis de ajudar-nos muito e muito. Haveis de ter a peito completar a vossa obra legislativa, de tal sorte que, chegados ao termo de vossa carreira, tendo resolvido a questão que acabamos de apontar, e tendo pacificado os animos, tereis direito de declarar, e o suffragio universal ha de repetil-o, que empregaste bem o vosso tempo e que sois merecedores da gratidão do paiz»

A declaração ministerial foi friamente recebida pelos republicanos moderados, parecendo-lhes excusado excluir-os do governo para seguir o mesmo programma. Desagrado aos intransigentes por não mencionar a amnistia. Só foi applaudida pelos opportunistas, isto é pelo partido do sr. Gambetta.

GAZETILHA

Procição. — Amanhã terá lugar a procição de CINZA, sahindo da Ordem 3ª de S. FRANCISCO, percorrendo as ruas da Palma, Carmo e Direita.

Entrudo. — Foi-se o entrudo e com elle os dias de prazer e loucura:

No primeiro dia o brinquedo esteve desanimado, porem nos dois ultimos brincarão a valer e com enthusiasmo, apezar da chuva que cahia.

Entramos na quaresma, no tempo de fazer penitencia.

Indice alfabético. — Recebemos os *Indices alfabéticos* explicativos da legislação do Imperio, organizados pelo Sr. Joaquim Candido de Azevedo Marques, dos annos de 1834 a 1849. É um trabalho bem feito e consciencioso que todo o homem que cultiva o direito deve ter sempre em mãos em sua mesa de estudo.

Agradecemos ao autor o util e aproveitavel livro.

Dr. Castro Andrade—Este nosso amigo acaba de nos comunicar que graves incomodos de saude de uma filha menor impedem-o de sahir da cidade do Tietê, e espera estar nesta cidade até o dia 15 do corrente; pelo que pede desculpa aos seus clientes.

Aos surdos. — «O audiphono, inventado para fazer ouvir um surdo, foi experimentado em Nova-York no dia 4 deste mez, em presenca do dr. Peter Cooper, os rev. drs. Thomaz Gallandet e J. M. Stevenson, o rev. Robert Collyr, professor Jenkins da *Institution for the Deaf and Dumb*, Mr. Henry Bergh e outros muitos. Professor Jenkins tinha consigo uma classe de mudos.

Richard G. Rhodes, de Chicago, o inventor, disse que tinha sido surdo por um numero de annos, e que descobriu o segredo do audiphono casualmente. Uma noite, depois de fazer muitas infructiferas tentativas, com o fito de achar algum meio que o fizesse ouvir as pancadas do seu relógio, negligentemente tocou com a caixa nos dentes e ficou surprehendido de descobrir que as pancadas lhe eram distinctamente audiveis. Esta descoberta levou-o á invenção do audiphono.

O instrumento tem a fórma e tamanho de um leque ordinario, e pôde ser usado como tal. É feito de uma composição que dizem possuir a propriedade de colher os sons e transmitir a sensação ao nervo de audição pelo medium dos dentes, sendo de nenhum effeito a parte externa do ovido. A composição simelha-se a gutta-percha. Pequenos cordeis, correndo por entre finos gumes e convergindo para o cabo, servem para dobrar a folha do instrumento até a sua propria curva, produzindo a audição sobre as mais favoraveis vantagens e condições. Quando em uso, o gume da folha dobrada é tocada pelos dous dentes superiores.

Os mudos experimentam o audiphono. Um rapaz, que tinha sido surdo desde a infancia, ouviu palavras proferidas em um tom de ordinaria conversação. Uma menina surda de nascimento indicou por signaes e olhares de surpresa q' tinha ouvido som de vozes; porém não podia affirmar o sentido das palavras. Instrumentos foram collocados nas mãos de toda a classe, e uma senhora cantou, acompanhada por um organ. Ao som das primeiras notas, as faces dos mudos exprimiram grande surpresa e, quando a voz da cantora expirou e tambem o acompanhamento do instrumento musical, o prazer dos surdos ouvintes manifestou-se claramente. Os semblantes expandiram-se e suas mãos ergueram-se e cahiram em signal de applauso. Alguns dos mudos agitaram as mãos com um movimento peculiarmente gracioso, como dando a entender que elles tinham ouvido perfeitamente.

O inventor affirmar que a totalidade das pessoas surdas podem ouvir uma conversação ordinaria por intermedio do audiphono e que podem depois aprender a fallar.»

Pedido.—O *Echo Bananalense* pede-nos a transcripção seguinte:

«Tendo fallecido na córte o pharmaceutico Antonio Luiz da Costa, auctor de varias formulas contra molestias da pelle e estabelecido na rua dos Ouriveis n. 157, um especulador sahio do Rio de Janeiro para de serra acima vender umas drogas que elle diz serem as formulas daquelle distincto pharmaceutico, as quaes curam morphéas e todas as outras molestias.

Estamos autorizados pela Exma. Sra. D. Anna Julia da Costa e seus filhos unicos herdeiros de Antonio Luiz da Costa, a declarar que tomem-se por falsos todos os preparados que não saiam directamente de sua pharmacia.

O pharmaceutico Antonio Luiz da Costa, não descobriu o segredo de suas formulas senão a um seu filho e portanto quem de sejar fazer uso de qualquer dos preparados dirija-se directamente a viuva Costa & Filhos.

A policia da provincia recommendamos este industrioso e aos nossos collegas da imprensa pedimos que hajam de prevenir os incautos.

O novo explorador segundo nos consta é Fua Mello.

Cuidado com elle. »

POESIA

Perdão

Nunc ego mitibus
Mutare quero tristia: dum mihi
Fias recantatis amica
Oprobriis, animumque reddas.

HORACIO, Liv. 1, Ode 14.

Quando eu — ceço nas fúrias do ontrudo
Pelos teus aposentos entrei,
E que afoito — no teu domicilio
Só, de pé junto á ti m'encontrei:

Vendo o leito feliz que em silencio
Te adormece no casto dormir,
As cortinas, os movéis ditosos
Que te miram faceira á sorrir;

Vendo o espelho — esse amigo sincero
Que retrata teu bello perfil,
E que mudo, amoroso contempla
Teu semblante, teu corpo gentil...

Minha mente cobriu-se d'imagens
Como em sonho d'effluvios sem fim,
E levado em transportes ethereos
Eu julguei-me á sonhar n'um jardim.

Vi teus olhos — dois ninhos de amores
Com meiguice nos meus á fitar,
E senti por meu peito offegante
O teu seio de leve roçar.

Tu coraste; mas era mais lindo
O teu rosto banhado em carmim;
E tremeu de receios secretos
Esse peito que pulsa por mim!

Foi então que minh'alma sedenta
— Em presença da tua á languir,
Inundou-se de vagos anhelos
E tentou-te de beijos cobrir!

Mas... na mente depois repassando
As loucuras d'aquella invasão...
Conheci com pezar minha culpa
E á teus pés hoje imploro — perdão!

Não o negues; de joelhos te peço,
— Compungido por ver-te á chorar;
Que esta offensa culposa d'um dia
Hei de á força de prantos lavar.

B. X. P. BARROS.

VARIEDADE

A gruta de Belém

Limitada em diversos lugares por pequenas collinas, estende-se ao sudo-este de Jerusalém até Belém uma vasta campina.

E' o Valle dos Gigantes denominado *Raphim* na Escriptura Santa.

A' tres quartos de legua de Jerusalém, vê-se a *Torre de Simeão*, monumento elevado, segundo é fama, no lugar da casa do santo velho, que recebeu o Filho de Deos em seus braços no dia da sua apresentação no templo.

Um pouco mais adiante, na estrada de Belém, cerca outr'ora a tradição christã de veneração um terebinto á cuja sombra repousara a Virgem, quando se dirigia á Jerusalém, levando o Filho.

Proximo ao lugar onde crescia o terebinto, fica a *cisterna dos Tres Reis*. Consagra este nome a lembrança dos Magos, que forão adorar o Salvador no presepe. Acha-se essa cisterna no meio do caminho que leva á Belém, e ao pé della reapareceu aos Magos a estrella, que os havia guiado durante a sua viagem e que se occultara durante a sua estada em Jerusalém. «Ella tornou-se invisivel, diz um piedoso autor, em face de luz mais divina do que aquella com que brilhava. Era a da Escriptura Santa e das prophcias que levava ao Messias e mostrava-o com mais segurança.» Nas circumvisinhanças de Belém encontra-se o sepulchro de Rachel. Foi alli que ella morreu,

dando á luz Benjamim. A aldeia de Roma acha-se situada á meia legua de distancia, em uma pequena montanha proxima de Belém.

Fica a cidade de Belém em uma collina elevada, rodeada de diversas outras, e que a separão magnificos valles. Os accidentes da paisagem, a fertilidade das cultras, a esterilidade do solo em certos lugres, o caracter selvagem da vegetação nas partes incultas, offerecem uma variedade que recreia a vista. A pequena cidade em que nasceu o Salvador, estende-se de este a oeste. E' na extremidade oriental e fea da cidade, que ficão a igreja e a gruta da Natividade.

Acha-se a santa *gruta* situada no cimo da igreja. E' de fórma irregular. Mede 9 pés de comprimento sobre 12 de largura mas esta largura vai insensivelmente diminuindo da entrada ao fundo da gruta, para onde se desce por duas escadas em espiral, que partem dos dous lados do coro da gruta exterior.

Ha no meio da igreja um nicho profundo, quasi cortado ao meio por um altar que se diz missa. Foi alli e sob aquell altar que nasceu Jesus Christo.

Abria-se a gruta do lado do norte. A Santa Viagem não penetrou-lhe no fundo, por causa da humidade e do desasseio desse lugar, que servia de estrebaria. Nessa estancia e sem soffrer demasiado frio, podia também receber a luz que lhe ia de fóra.

Ahi, nesse miseravel refugio, conheceu Maria que lhe era chegada a hora. E, para receber com mais respeito em seus braços aquelle que trazia no seio, tirou o calção, diz Santa Birgitta, e largou o manto branco e o véo que lhe cobria a cabeça. Este deu-os no chão e sobre elles collocou duas pequenas faxas de linho e duas de lã, que consigo trouxera. Depois poz-se a orar cahio em um extasis sublime.

S. José, cheio de respeito, retirou-se para fóra.

Então, segundo o sentimento de Santo Antonio, arrebatada em Deos, vio Maria por um minuto em sua plenitude a Essencia divina e foi nesse momento de alegria infinita que o Salvador nasceu. «Sabio de suas entranhas sagradas com mais integridade e pureza de que o sol com seus raios atravessa o crystal mais delicado e mais puro».

Jesus quiz cahir nú no chão, para delle tomar posse.

A Santa Virgem prostrou-se immediatamente para adoral-o.

S. José acudio e rendeu-lhe as suas homenagens, derramando lagrimas de alegria por ver seu Deos sob a apparencia de seu filho.

Entretanto tremia de frio o divino Menino e denunciavão seus vagidos a dor que sentia.

Envolveu-o a Santa Virgem nas faxas e S. José procurou na pobre gruta o canto mais abrigado para alli depor o Filho de Deos. Na distancia de dous passos do lugar em que acabava de nascer o Salvador do mundo, havia uma cavidade de fórma quasi quadrada; nesta cavidade estava uma especie de pia de madeira, junto á qual achava-se preso o burro em que montara a Santa Virgem, durante a longa e penosa viagem que fizera até Belém. Segundo a tradição, também um boi achava-se junto ao presepe que recebeu o Senhor do mundo.

Esse presepe foi transportado para Roma onde se acha actualmente na igreja de Santa Maria Maior. O lugar que elle occupava na gruta, acha-se ornado de precioso marmore. E' uma especie de pia quadrada, elevada do chão mais de um pé.

Durante alguns dias permaneceu a Santa Familia naquella gruta. Segundo Epiphanyo, Jesus foi alli circumcidado e foi da

mão de S. José, que, segundo Santo Ephrem e S. Bernardo, correrão as primeiras gotas do sangue divino que devia ser o preço da nossa salvação.

Alli recebeu também Jesus adoração dos Magos.

Refere Santa Brigitta no livro celebre das suas Revelações, as circumstancias tocantes e graciosas dessa scena simples e sublime, assumpto inexgotavel de inspiração para os maiores pintores christãos. O Filho de Deos havia aceitado, nascendo, todas as fraquezas das crianças; mas, si não podia fallar, testemunhava com o sorriso, com os olhos, com o expandir da physionomia, a alegria que sentia com essa visita e com essas homenagens, e parecia, diz Santa Birgitta, pelos estremecimentos do seu corpo, que elle queria atirar-se para abraçal-os.

Escreve S. Chrysostomo que não foi no presepe que os Magos forão adorar á Jesus; mas affirma-o S. Jeronymo, e mais segura é a sua autoridade, visto, como viveu elle muito tempo naquelle lugar. Este homem, tão sabio e tão santo, estudou e colheu com o mais religioso cuidado, todas as tradições que attestavão esse facto ainda tão recente e tão piedosamente conservado na memoria das gerações christãs.

Acha-se collocado no altar no lugar em que suppõe-se q' os Magos adorarão Nosso Senhor. O solo dessa parte da gruta é mais baixo que o resto dous ou tres degrãos. A abobada não é muito alta ahi; em outros pontos eleva-se mais. E' toda formada da mesma rocha.

A piedade de Santa Helena e dos príncipes christãos, enriqueceu esse sanctuario com bellissimos marmores, que lhe cobrem as paredes e com quadros que reproduzem as scenas da natividade, da adoração dos pastores e da dos Magos, e final mente com lampadas preciosas que allumião essa igreja subterranea em que o Creator do céu e da terra veio, como o mais pobre de nossos irmãos, habitar entre nós.

SECCAO LIVRE

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco

De ordem do carissimo Irmão Ministro, convidado á todos os irmãos terceiros, para no dia 15 do corrente, comparecerem no Consistorio da mesma Ordem, revestidos com seus habitos acompanhar a procissão de Cinza, ás 5 horas da tarde, e assistir o sermão entrada da mesma.

Consistorio da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, 12 de Fevereiro de 1880.

O Secretario,

Antonio do Amaral Duarte.

Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo

O Irmão Prior da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo convida á todos os irmãos terceiros para a assistirem hoje, ás 8 e meia, a missa que vae celebrar S. Exc. Rvdma. o Sr. D. Baldo de Aguiar, em a igreja do Corrento do Carmo.

Orosim convida á todos os irmãos para comparecerem amanhã ás 4 horas da tarde, revestidos de seus habitos, no consistorio da ordem fim de acompanharem a procissão de cinza, a qual sahirá da igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

O Prior,

João Baptista Pacheco Jordão.

Arcebispo de Hauran.—Acha-se entre nós, hospedado no collegio dos rvs Ps. Ms. Jesuitas o exm. e rvdmo sr. d. Bazilio de Aguiar, o catholico arcebispo de Hauran.

S. exc., depois de estar no Rio de Janeiro, S. Paulo e outras cidades, veio a esta cidade recorrer á caridade dos ituanos, pedindo esmolas afim de promover a conversão dos infieis de sua diocese pauperrima, e para isso alli construir casas de educação e asylos de orphãos da diocese de Hauran, no Oriente, que se acha sob o dominio absoluto do Imperio Turco.

E' triste e lamentavel o estado de pobreza para quem o apostolo da caridade pede esmolas.

Ytú, conhecida pelas suas tradições religiosas, não será surda aos gemidos dos pobres que soffrem.

Daes a esmola, disia o SALVADOR a humanidade, e receiveis a recompensa: não é só um pobre que nos pede, mas sim são milhares que dormem a sombra da morte, nas trevas do paganismo.

S. exc. reydma dirá missa nas seguintes igrejas: hoje, no Carmo, ás 8 e meia, amanhã, na matriz, ás 11 horas, no dia 16 no conventinho, ás 8 horas, no dia 17, no Bom Jesus, ás 8 horas.

S. exc., depois da procissão e sermão de domingo, fará a benção do *Sancto Lenho* e fará uma collecta.

No dia 18 s. exc. pretende partir para Piracicaba.

Consortio.—Receberam-se em matrimonio, na cidade de Lorena, o nosso distincto amigo e intelligente collega, sr. Jeronymo Lorena e a exma. sra. d. Benedicta Candida.

Agradecendo a participação que se dignaram fazer-nos, desejamos ao digno par uma lua de mel eterna.

Assassinato.—Acaba de ser assassinado na cidade de Campinas, no caminho do sitio do sr. Francisco Pompéo do Amaral para a cidade, o moço ituano Tristão Pompéo administrador da fazenda do sr. Pompéo do Amaral.

Tristão vinha a cidade, e no caminho encontrando-se com 2 escravos fugidos, tentou prendel-os, então um delles, puchando de uma pistola, deu-lhe um tiro na cabeça que o matou instantaneamente. Os assassinos derão mais dois tiros tentando matar um filho menor do sr. Pompéo e o pagem que os acompanhava, não conseguindo por que ambos fugirão.

A fatalidade parece que pesa sobre a familia de Tristão, porque sua desolada mãe recebendo o cadaver do filho assassinado occulta a sua profunda dor por estar a cabeceira de um outro filho que está desenganoado pelos medicos, prestes a morrer, e mais uma filha gravemente enferma e recendo-se que venha perder a rasão.

A infeliz senhora está collocada sob a mais cruel e dura posição.

A familia de Tristão é toda ituana.

Nossos pezames aos seos parentes.

Folheto.—Recebemos um em que seo autor, coberto com o pseudonymo de *Zenith* tentou, com uma linguagem apimentada, traçar a biographia do vulto politico do Imperador.

Agradecemos.

LITTERATURA

Gosto

Uma clara Hespanhola não me embaça,
Nem captiva tam pouco uma Franceza,
Formosura não vejo n'uma Ingleza,
N'uma Russa também não acho graça:

Lá d'Italia detesto toda a raça,
E da ruiva Allemã temo a frieza,
Estupida parece a Portugueza,
Que das outras não ganha por fogaça,

Mas a seta de amor envenenada
No meu peito também logo se espinha
Me deixando co'a mente bem toldada,

E sinto que a razão se descaminha
Quando vejo, co'a sua arregaçada,
Ariscando no rio a caboclinha.

JUCA.

A Camara Municipal

O abaixo assignado pede a Camara Municipal, com urgencia, o concerto de um boeiro que tem annexo á sua casa, visto estar o mesmo para lhe prejudicar.

FERNANDO DIAS FERRAZ

EDITAL

Lista dos cidadãos qualificados votantes, desta Parochia de Itu, districto de paz.

QUARTEIRÃO N. 5.

148 Alexandre d'Almeida Campos, 36 annos, casado, alfaiate, filho de Miguel de Campos, cidade, não sabe ler, 300\$.

149 Antonio de Camargo Couto, 36 annos casado, negociante filho de Narciso Jose do Couto, cidade, sabe ler, 600\$.

150 Antonio Carlos de Santa Barbara, 32 casado, militar, filho de Francisco de Paula Santa Barbara, cidade, sabe ler, —mudado para S. Paulo.

151 Antonio Jose da Motta, 60 annos, casado, boticario, filho de Jose Antonio da Motta, cidade, sabe ler, 400\$.

152 Antonio de Assis Pacheco, 31 annos, solteiro, lavrador, filho de Francisco d'Assis Pacheco, cidade, sabe ler, 800\$, —mudado para a parochia.

153 Antonio Franklin de Toledo, 27 annos, casado, lavrador, filho de Joaquim Jose de Toledo, sitio, sabe ler, 40\$. —adquirio direitos.

154 Bento Dias de Almeida Prado, 58 annos, casado, lavrador, filho de Francisco de Almeida Prado, sitio, sabe ler, 800\$.

155 Dr. Cesario Gabriel de Freitas, 30 annos, casado, medico, filho de Francisco Gabriel de Freitas, cidade, sabe ler, 800\$.

156 Candido Francisco de Siqueira, 58 annos, casado, alfaiate, filho de Francisco Vaz, cidade, sabe ler, 30\$.

157 Carlos Augusto Pereira Mendes, 40 annos, casado, capitalista, filho de Francisco Pereira Mendes, cidade, sabe ler, 800\$.

158 Elias Antonio Pereira Mendes, 42 annos, casado, lavrador, filho de Francisco Pereira Mendes, sitio, sabe ler, 800\$.

159 Elias Pacheco de Campos, 41 annos, solteiro, carpinteiro, filho de Francisco Pacheco de Campos, cidade, sabe ler, 300\$.

160 Fortunato Leite de Souza, 52 annos, casado, empregado, filho de Joaquim Leite de Siqueira, cidade, sabe ler, 300\$.

161 Francisco Antonio Mendes, 45 annos casado, ourives, filho de João Antonio Mendes, cidade, sabe ler, 400\$.

162 Francisco d'Assis Pacheco, 72 annos casado, capitalista, filho de Elias Antonio Pacheco, cidade, sabe ler, 800\$.

163 Dr. Francisco de Assis Pacheco Junios, 42 annos, casado, juiz municipal, filho de Francisco de Assis Pacheco, cidade, sabe ler, 800\$.

164 Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, 54 annos, casado, lavrador, filho de Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, sitio, sabe ler, 800\$.

165 Francisco Gabriel de Freitas, 35 annos, solteiro, negociante, filho de Francisco Gabriel de Freitas, cidade, sabe ler, 400\$.

166 Frederico Jose de Moraes, 50 annos, casado, partidador, filho de Jose Marcelino de Barros, cidade, sabe ler, 600\$.

167 Gabriel Pereira da Silva, 58 annos, casado, negociante, cidade, sabe ler, 400\$.

168 Dr. Gregorio da Cunha Vasconcellos, 35 annos, casado, medico, filho de Bento da Cunha Vasconcellos, cidade, sabe ler, 800\$ —mudado para a parochia.

169 Hypolito Jose de Camargo, 36 annos, solteiro, pintor, cidade, sabe ler, 300\$, —adquirio direitos.

170 Ignacio de Almeida Mattos, 33 annos, casado, lavrador, filho de João Xavier de Mattos, cidade, sabe ler, 400\$.

171 Ignacio Pacheco de Campos, 47 annos casado, agencias, filho de Francisco Pacheco de Campos, sitio, sabe ler, 300\$.

172 João Antonio Leite, 38 annos, casado, marceneiro, filho de Antonio Leite Ferraz, cidade, sabe ler, 380\$.

173 João Baptista Pacheco Jordão, 58 annos, casado, lavrador, filho de Elias Antonio Pacheco, sitio, sabe ler, 800\$.

174 João Baptista Rodrigues, 31 annos, casado, negociante, filho de Joaquim Rodrigues Almeida Sobrinho, cidade, sabe ler, 380\$, —mudado para Itatiba.

175 João Pinto Flaquer, 48 annos, casado, negociante, filho de Jose Flaquer, cidade, sabe ler, 600\$.

176 Joaquim d'Almeida Mattos, 35 annos, casado, lavrador, filho de João Xavier de Mattos, sitio, sabe ler, 600\$.

177 Joaquim d'Almeida Pacheco e Silva, 62 annos, viuvo, lavrador, filho de Luciano Francisco Pacheco, sitio, sabe ler, 800\$.

178 Joaquim Jose da Costa, 31 annos, solteiro, feitor, filho de Fidelis Jose de Barros sitio, não sabe ler, —falta de renda.

179 Joaquim Galvão d'Almeida Sobrinho, 30 annos, casado, negociante, filho de Jose Galvão d'Almeida, cidade, sabe ler, 600\$.

180 Joaquim da Costa Oliveira, 30 annos, casado, fogueteiro, filho de Francisco da Costa Oliveira, cidade, sabe ler, 500\$.

181 Joaquim Ferreira da Costa Barros, 38 annos, casado, pharmaceutico, filho de Domingo Ferreira dos Santos, cidade, sabe ler, 600\$.

182 Joaquim Martins de Mello, 34 annos, casado, agente do correio, filho de Manoel Martins de Mello, cidade, sabe ler, 500\$.

183 Joaquim Odorico de Campos Rego, 48 annos, casado, agencias, filho de Bardoino Antonio do Rego, cidade, sabe ler, 500\$.

184 Joaquim Pacheco de Campos, 37 annos, solteiro, agencias, filho de Francisco Pacheco de Campos, cidade, sabe ler, —falta de renda.

185 Jose Antonio Apparicio de Almeida Garrett, 40 annos, viuvo, escrivão de collectoria, filho de Francisco Antonio Apparicio, cidade, sabe ler, 600\$.

186 Jose Elias Almeida Pacheco, 40 annos, solteiro, capitalista, filho de Francisco d'Assis Pacheco, cidade, sabe ler, 800\$, —mudado para S. Paulo.

187 Jose Farias de Toledo, 42 annos, solteiro, ferreiro, filho de Francisco de Paula Toledo, cidade, sabe ler, 600\$.

188 Jose Ferraz d'Almeida, 55 annos casado, pintor, filho de Felipe Leite de Campos, cidade, sabe ler, 300\$.

189 Jose Nardy de Vasconcellos, 51 annos, solteiro, empregado, filho de Carlos Nardy de Vasconcellos, cidade, sabe ler, 600\$.

190 Jose de Pinna, 55 annos, casado, porteiro, cidade, sabe ler, 300\$.

191 Jose Victorino da Rocha Pinto, 25 annos, casado, negociante, filho de Joaquim Victorino da Rocha Pinto, cidade, sabe ler, 600\$.

192 Dr. Jose de Paula Leite de Barros, 25 annos, casado, medico, filho de Antonio de Paula Leite de Barros, cidade, sabe ler, 800\$, —adquirio direitos.

193 Justiniano de Mello Taques, 25 annos solteiro, negociante, filho de Elias Manoel de Mello Taques, cidade, sabe ler, 400\$, —adquirio direitos.

194 Luiz Antonio de Anhaia, 61 annos, casado, lavrador, filho de Antonio d'Anhaia Araujo, cidade, sabe ler, 800\$.

195 Dr. Luiz Anhaia Mello, 26 annos, solteiro, engenheiro, filho de Luiz Antonio Anhaia, cidade, sabe ler, mudado para Mogy.

196 Luiz de França Camargo, 34 annos, casado, carpinteiro, filho de Luiz Furquim de Camargo, cidade, sabe ler, 300\$.

197 Luiz Gabriel de Souza Freitas, 33 annos, casado, boticario, filho de Francisco

Gabriel de Freitas, cidade, sabe ler, 500\$.

198 Luiz Jose de Barros, 40 annos, viuvo, carreiro, filho de Fidelis Jose de Barros, sitio, não sabe ler, 300\$.

199 Dr. Manoel Fermino Pereira Jorge, 48 annos, solteiro, advogado, filho de Joaquim Firmino Pereira Jorge, cidade, sabe ler, 800\$.

200 P. Miguel Correa Pacheco, 52 annos eclesiastico, ordens, filho de Antonio Correa Pacheco, cidade, sabe ler, 800\$.

201 Octaviano Augusto de Oliveira, 27 annos, solteiro, professor, filho de Benjamim Constante de Oliveira, cidade, sabe ler, —mudado para S. Paulo.

202 Paulino Pacheco Jordão, 30 annos, solteiro, negociante, filho de João Baptista Pacheco Jordão, cidade, sabe ler, 600\$.

203 Vicente Leite de Camargo, 30 annos, solteiro, negociante, filho de Joaquim Leite de Camargo, cidade, sabe ler, 300\$.

QUARTEIRÃO N. 6.

204 Antonio da Silva Brito, 44 annos, casado, latoeiro, filho de Domingos da Silva Brito, cidade, sabe ler, 300\$.

205 Braz Carneiro, 55 casado, hoteleiro, filho de Maria de Maria d'Assumpção Cardoso, cidade, sabe ler, 400\$.

206 Carlos Grellet, 44 annos, casado, sapateiro, filho de João Baptista Grellet, cidade, sabe ler, 600\$.

207 Domingos José de Oliveira, 49 annos, casado, negociante, filho de José de Oliveira Costa, cidade, sabe ler, 300\$.

208 Elisiario Xavier de Almeida, 28 annos, casado, sapateiro, filho de Vicencia Galvão, sabe ler, 300\$.

209 Francisco Benedicto Leme, 39 annos, casado, carteiro, filho de Domingos Martins Leme, cidade, sabe ler, 380\$.

210 João Alves de Lima, 35 annos, casado, administrador, filho de Manoel Alves de Almeida, cidade, sabe ler, 00\$. —Mudado para Rio-Claro.

211 João Antunes de Almeida, 28 annos, solteiro, ferreiro, filho de Braz Bicudo de Almeida, cidade, sabe ler, 300\$.

212 João Baptista de Oliveira Assis, 29 annos, casado, negociante, filho de Joaquim Francisco de Assis, cidade, sabe ler, 3\$00.

213 João Francisco de Toledo, 52 annos, casado, alfaiate, cidade, sabe ler, 00\$. —Mudado para Campinas.

214 Joaquim Bicudo de Almeida, 38 annos, casado, carpinteiro, filho de Braz Bicudo de Almeida, cidade, sabe ler, 380\$.

215 Joaquim Januarío do Monte Carmello, 74 annos, viuvo, agencias, cidade, sabe ler, 400\$.

216 Joaquim Januarío de Quadros 37 annos, solteiro, pintor, filho de Joaquim Januarío do Monte Carmello, cidade, sabe ler, 400\$.

217 Joaquim Mathias Rodrigues, 44 annos, solteiro, pintor, filho de Joaquim José Rodrigues, cidade, sabe ler, 00\$. —Mudado para Cabreuva.

218 Jose Alves da Fonseca Coelho, 67 annos, casado, negociante, filho de Francisco Alves da Fonseca, cidade, sabe ler, 600\$.

219 Jose Guedes 56 annos, casado, negociante, filho de Camillo Jose Guedes, cidade, sabe ler, 200\$.

220 Jose Januarío de Quadros, 53 annos, solteiro, marceneiro, filho de Joaquim Januarío do Monte Carmello, cidade, sabe ler, 500\$.

221 Jose Pereira Jorge, 54 annos, solteiro, professor, filho de Jose Pereira Jorge, cidade, sabe ler, 500\$.

222 João Januarío de Quadros, 38 annos, casado, empregado, filho de Joaquim Januarío do Monte Carmello, cidade, sabe ler, 300\$.

223 Joaquim Nogueira da Motta, 25 annos, solteiro, alfaiate, filho de Fabiana Maria do Carmo, cidade, sabe ler, 300\$. —Adquirio direitos.

224 Joaquim Ferreira Alambert, 26 annos, viuvo, professor, filho de Maria Guillermina Alambert, cidade, sabe ler, 600\$. —Mudado para a Parochia.

225 Manoel Borges de Carvalho, 35 annos, casado, negociante, filho de Miguel Borges de Carvalho, cidade, sabe ler, 300\$.

226 Samuel Borges Correa, 32 annos, casado, negociante, filho de Miguel Borges de Carvalho, cidade, sabe ler, 300\$.

227 Rodolpho Augusto de Senna, 30 annos, casado, agencias, filho de Bernardino Jose de Senna, cidade, sabe ler, 300\$. —Adquirio direitos.

QUARTEIRÃO N. 7.

228 Adolpho Bauer, 27 annos, solteiro, selleiro, filho de Felipe de Paula Bauer, cidade, sabe ler, 400\$.

229 Antonio de Campos Pacheco, 39 annos, solteiro, agencias, filho de Francisco de Campos Pacheco, cidade, sabe ler, 300\$.

230 Antonio Joaquim Marques, 58 annos, casado, ferreiro, filho de Joaquim Floriano Borges, cidade, sabe ler, 30\$.

231 Antonio Jose de Arruda, 44 annos, casado, negociante, filho de Jose Custodio Duarte, cidade, sabe ler, 300\$.

232 Antonio Pedroso d'Oliveira, 41 annos, casado, official de Justiça, filho de Francisco Pedroso de Oliveira, cidade, sabe ler, 300\$.

233 Benedicto Antonio Martins, 44 annos, negociante, filho de Francisco de Paula Martins, cidade, não sabe ler, 300\$.

234 Candido de Campos Pacheco, 46 annos, casado, agencias, filho de Francisco de Campos Pacheco, cidade, sabe ler, 300\$.

235 Elias de Campos Pacheco, 35 annos, solteiro, agencias, Francisco de Campos Pacheco, cidade, sabe ler, 300\$.

236 Elias Leme de Camargo Beltrão, 40 annos, casado, sapateiro, filho de Floriano Jose Leme de Camargo, cidade, sabe ler. —Falta de renda.

237 Francisco da Costa Leite, 37 annos, casado, negociante, filho de Baldoiao, da Costa, cidade, sabe ler, 30\$.

238 Francisco de Campos Monteiro, 30 annos, casado, agencias, filho de Antonio Luiz Monteiro, cidade, sabe ler, 300\$.

239 Joaquim de Campos Monteiro, 33 annos, casado, agencias, filho de Antonio Luiz Monteiro, cidade, sabe ler, 300\$.

240 João Antonio Antonio Marques, 30 annos, casado, capiteiro, filho de Antonio Joaquim Marques, cidade, sabe ler, 300\$.

241 João Baptista Paes, 53 annos, casado, fogueteiro, cidade, sabe ler, 300\$.

242 João Narciso do Amaral, 21 annos, casado, alfaiate, cidade, sabe ler. —Mudado para Santos.

243 João Paulo da Silva, 54 annos, solteiro, marceneiro, cidade sabe ler. —Falta de renda.

244 Jose Alves Correa, 53 annos, casado, lavrador, filho de Antonio Jose Correa, sitio, sabe ler, 380\$.

245 Jose Bento Subtil, 46 annos, casado, feitor, Jose Subtil de Oliveira, cidade, sabe ler, 300\$.

246 Jose Campos Monteiro 38 annos, solteiro, caixeiro, filho de Antonio Luiz Monteiro, cidade, sabe ler, 300\$.

247 Jose Custodio de Almeida, 44 annos, solteiro, alfaiate, filho de Custodio Portella de Almeida, cidade, sabe ler, 300\$.

248 Jose Francisco Pacheco, 30 solteiro, administrador, filho de Francisco Vaz Pacheco, sitio, sabe ler, 380\$.

249 Luciano de Paul Rodrigues, 55 annos casado, proprietario, filho de Francisco de Paula Ferraz, cidade, sabe ler, 500\$.

250 Luiz Antonio Duarte 51 annos, casado, ourives, filho de Jose Custodio Duarte, cidade, sabe ler, 400\$.

251 Luiz Julio Michel, 0 annos, solteiro, selleiro, filho de Luiz Julio Michel, cidade, sabe ler, 300\$.

252 Manoel Joaquim de Araujo, 52 annos, casado, feitor, filho de João do Araujo, cidade, sabe ler, 300\$.

253 Miguel de Almeida Prado, 30 annos, casado, carpinteiro, filho de Miguel de Campos Prado. —Mudado para Campinas.

254 Paulo Antonio Marques, 26 annos, solteiro, ferreiro, filho de Antonio Joaquim Marques, cidade, sabe ler, 30\$. —Adquirio direitos.

255 Salvador Rodrigues de Barros, 28 annos, solteiro, agencias, filho de Manoel Joaquim Rodrigues, cidade, sabe ler, 300\$. —Adquirio direitos.

QUARTEIRÃO N. 8.

256 Antonio Joaquim d'Oliveira Martins, 45 annos, casado, negociante, filho de Francisco de Paula Martins, cidade, sabe ler, 380\$.
257 Benedicto Jose Gonsalves da Costa Ferrugem, 49 annos, solteiro, proprietario, filho de Manoel Jose Gonsalves da Costa Ferrugem, cidade, sabe ler, —fallecido.
258 Felipe Correa Leite, 41 annos, casado, lavrador, filho de Manoel Leite de Sampaio, sitio, sabe ler, 600\$.
259 Fernando Correa Leite, 44 annos, casado, lavrador, filho de Francisco d'Almeida Leite, sitio, sabe ler, 400\$.
260 Francisco Egydio de Moraes, 47 annos, casado, sapateiro, filho de Jose Joaquim Egydio de Moraes, cidade, sabe ler, 300\$.
261 Francisco Vieira da Silva, 54 annos, casado, carpinteiro, filho de Jacintho Vieira da Silva, cidade, sabe ler, 300\$.
262 João Baptista Correa Sampaio, 24 annos, casado, lavrador, filho de Manoel Leite Sampaio, sitio, sabe ler, 600\$.
263 João Melchior d'Oliveira, 28 annos, casado, negociante, filho de Melchior Rodrigues d'Oliveira, cidade, sabe ler, 300\$. —adquirio direitos.
264 Joaquim da Costa Martins, 60 annos, casado, alfaiate, cidade, sabe ler, 300\$.
265 Joaquim Martins de Freitas, 32 annos, casado, negociante, filho de Francisco de Paula Martins, cidade, não sabe ler, 300\$.
266 Joaquim da Silveira Camargo, 65 annos, casado, agencias, cidade, sabe ler, 300\$.
267 Joaquim Pereira da Silva, 23 annos, casado, negociante, filho de Gabriel Pereira da Silva, cidade, sabe ler, 200\$. —adquirio direitos.
268 Jose da Costa Tatu, 35 annos, casado, negociante, filho de Luiz da Costa Machado, cidade, sabe ler, —fallecido.
269 Joaquim Lopes Pinheiro 29 annos, solteiro, sapateiro, filho de José Lopes Pinheiro, cidade, sabe ler, 200\$. —adquirio direitos.
270 Joaquim Pedro de Moraes, 25 annos, casado, agencias, cidade, sabe ler, 200\$. —adquirio direitos.
271 Jose Vicente Martins, 43 annos, casado, negociante, cidade, não sabe ler, 300\$.
272 Luiz Antonio Martins, 57 annos, casado, negociante, filho de Francisco de Paula Martins, cidade, sabe ler, —fallecido.
273 Luiz da Costa Boa-Vista, 57 annos, casado, carpinteiro, cidade, sabe ler, fallecido.
274 Manoel Francisco Barbosa, 34 annos, casado, oleiro, filho de Tristão Francisco Barbosa, cidade, sabe ler, —fallecido.
275 Manoel Leite de Sampaio, 68 annos, casado, lavrador, filho de Antonio Leite de Sampaio, sitio, sabe ler, 800\$.

QUARTEIRAO N. 9

276 Antonio d'Arruda Botelho, 37 annos, solteiro, agencias, filho de Jose de Campos Arruda Botelho, cidade, sabe ler, 200\$.
277 Antonio Pedroso de Alvarenga, 52 annos, casado, carreiro, filho de Luiz Pedroso d'Alvarenga, cidade, sabe ler, 500\$.
278 Bento Luciano Pacheco, 42 annos, casado, agencias, filho de Luciano Francisco Pacheco, cidade, sabe ler, 300\$.
279 Francisco Antonio Xavier, 70 annos, casado, carpinteiro, filho de Simplicio Antonio Xavier, cidade, sabe ler, 300\$.
280 João Carlos Xavier, 27 annos, solteiro, agencias, filho de Francisco Antonio Xavier, cidade, sabe ler, 300\$.
281 João Leite de Souza, 49 annos, casado, negociante, filho de Joaquim Leite Siqueira, cidade, sabe ler, 380\$.
282 João Mendes de Mattos, 50 annos, casado, marceneiro, filho de Antonio Mendes, cidade, sabe ler, 300\$.
283 Joaquim de Camargo Campos, 67 annos, viuvo, carpinteiro, cidade, sabe ler, —mudado para Indaiatuba.
284 Joaquim Jose de Toledo, 22 annos, casado, lavrador, filho de Jose Joaquim de Toledo, cidade, sabe ler, 600\$.
285 Jose de Campos Arruda Botelho, 77 annos, viuvo, contador, filho de Eufrasio Arruda Botelho, cidade, sabe ler, 400\$.
286 Jose Duarte de Arruda, 42 annos, casado, negociante, filho de Jose Custodio Duarte, cidade, sabe ler, 300\$.
287 Jose Leite de Souza, 54 annos, casado, negociante, filho de Joaquim Leite de Siqueira, cidade, sabe ler, —fallecido.
288 P. Luciano Francisco Pacheco, 40 annos, eclesiastico, ordens, filho de Luciano Francisco Pacheco, cidade, sabe ler, 80\$.
289 Luiz Manoel da Luz Cintra, 32 annos, casado, professor, filho de Luiz Manoel da Luz, cidade, sabe ler, 400\$.
290 João Pedroso d'Alvarenga, 28 annos, solteiro, negociante, filho de Antonio Pedroso d'Alvarenga, cidade, sabe ler, 300\$. —adquirio direitos.
291 Luiz Pedroso d'Alvarenga, 26 annos, solteiro, carreiro, filho de Antonio Pedroso d'Alvarenga, cidade, sabe ler, 300\$. —adquirio direitos.

292 Manoel Sirino Alves, 60 annos, casado, fogueteiro, cidade, sabe ler, 800\$. —Mudado para a parochia.
293 Salvador Rodrigues d'Arruda, 50 annos, casado, negociante, cidade, sabe ler, 300\$. —mudado para a parochia.

QUARTEIRÃO N.º 10

294 Abrahão Lincol de Barros, 32 annos, solteiro, negociante, filho de Jose Soares de Barros, cidade, sabe ler, 600\$.
295 Antonio Augusto Correa, 42 annos, casado, lavrador, filho de Francisco Galvão de Almeida, sitio, sabe ler, 800\$.
296 Antonio Candido do Espirito Santo, 38 annos, solteiro, negociante, cidade, sabe ler, 300\$.
297 Antonio Jose de Souza Gurgel, 43 annos, solteiro, negociante, filho de Francisco de Assis Souza Gurgel, cidade, sabe ler, 300\$.
298 Antonio Lucas Maciel, 39 annos, casado, negociante, filho de Salvador Marcelino da Silva, cidade, não sabe ler, 300\$.
299 Antonio Nardy de Vasconcellos, 59 annos, casado, lavrador, filho de Carlos Nardy de Vasconcellos, cidade, sabe ler, 800\$.
300 Antonio Pires de Arruda, 29 annos, casado, negociante, filho de Antonio Pires de Arruda, cidade, sabe ler, mudado para Cabreuva.
301 Antonio Vicente de Oliveira, 40 annos, casado, carreiro, filho de Claro Jose da Silva, cidade, sabe ler, mudado para Minas.
302 Benedicto Antonio Ribeiro, 40 annos, viuvo, alfaiate, cidade, sabe ler, 300\$.
303 Bento Galvão de Franca, 30 annos, casado, negociante, filho de Elias Galvão de Franca Barros, cidade, sabe ler, mudado para Brotas.
304 Cepryano de Almeida Campos, 88 annos, negociante, cidade, não sabe ler, 300\$.
305 Diogo Jose de Carvalho, 30 annos, solteiro, lavrador, filho de Francisco Dias de Carvalho, sitio, sabe ler, 400\$.
306 Feliciano Leite Pacheco, 80 annos, casado, negociante, filho de Jose Mendes Ferraz, cidade, sabe ler, 600\$.
307 Feliciano Leite Pacheco Junior, 42 annos, casado, negociante, filho de Feliciano Leite Pacheco, cidade, sabe ler, 60\$.
308 Fernando Dias Ferraz, 42 annos, casado, negociante, filho de Joaquim Dias Ferraz, cidade, sabe ler, 600\$.
309 Fermio Jose do Espirito Santo, 39 annos, carpinteiro, filho de Jose Generoso, cidade, sabe ler, 400\$.
310 Francisco Antonio Nardy, 31 annos, viuvo, lavrador, filho de Antonio Nardy de Vasconcellos, cidade, sabe ler, 600\$.
311 Francisco Antonio dos Santos, 45 annos, casado, carreiro, sitio, não sabe ler, 300\$.
312 Francisco de Barros Lima, 62 annos, casado, selleiro, filho de Francisco de Barros Lima, cidade, sabe ler, 400\$.
313 Francisco Dias de Carvalho, 63 annos, casado, lavrador, filho de Luiz do Amaral Carvalho, sitio, sabe ler, 400\$.

(Continúa.)

COMMERCIO

PRAÇA DO MERCADO

PREÇOS CORRENTE

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Arroz com casca, Arroz pilado, Farinha de milho, Dita de mandioca, Feijão, Milho, Café superior, Dito inferior, Assucar branco, Dito redondo, Dito mascavo, Fumo superior, Dito inferior, Toucinho, Sal, Batatinhas, Ovos, duzia, Porvilho, Frango, Leitão, Aguardente carg.

ANNUNCIOS

AO PUBLICO

O abaixo assignado em virtude de não ter efectuado a venda de sua loja de fazendas, como constou nesta cidade, faz sciente ao publico que continua em sua liquidação e fazendo sómente suas vendas a dinheiro, tudo com grande redução nos preços para poder liquidar com brevidade, por não lhe ser possível sustentar duas casas de fazendas com vendas a prazo.

3-4 José de Souza Lobo Guimarães.

NÃO LEIÃO!

Onde é que se encontra fumo de superior qualidade para cigarros?

E' na casa de Lino Nogueira da Costa.

33, Rua da Palma, 3

ATENÇÃO

Carlos Kiehl está autorisado a vender os seguintes predios:

Uma casa terrea de um laço na rua da Palma n. 12 pertencente ao sr. José Dias Ferraz.

Uma casa terrea de um laço na rua de S. Rita, pertencente a sra. D. Feliciano da Cruz.

Uma chacara no Bairro-Alto, com boa casa, toda forrada e soalhada, com poço e muitas qualidades de fructas, dista da cidade 2 kilometros.

Ytu, 5 de Fevereiro de 1880.

2-3



COMPANHIA

YTUANA

Assembléa Geral

A Directoria da Companhia Ytuana dileberou convocar na forma dos Estatutos a Assembléa Geral ordinaria para o dia 25 do mez de Março do anno proximo futuro de 1880 afim de serem apresentadas as contas do semestre a findar, e approvação das antecedentes, e assim mais para tractar-se da reforma dos Estatutos da Companhia, e nomeação de um Director em substituição d'outro que resignou o cargo. Convido portanto aos Senhores Accionistas da Companhia para reunirem-se no Escriptorio, nesta cidade de Ytu as 11 horas da manhã de sobredito dia 25 de Março do anno p. futuro para os fins mencionados, lembrando ao dispozições dos artigos 28 e 30 dos Estatutos da companhia.

Ytu 18 de Dezembro de 1879.

9-10 O Secretario da Companhia, Carlos Itidro da Silva.

LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, tendo de retirar-se desta cidade, tracta de liquidar seu armazem de seccos e molhados, sita a rua da Quitanda; porisso roga aos seus devedores queirão vir saldar seus debitos até o fim do mez de Fevereiro do corrente anno, pelo que lhes será agradecido.

Ytu 28 de Janeiro de 1880

3-3 Antonio José Gonçalves.

SOLICITADOR

O Solicitador Carlos Kiehl, encarrega-se de cobranças amigaveis e judicias; incumbe-se de vender Fazendas Agricolas, Chacaras e predios Urbanos, e de fazer transferencias de Acções da Companhia Ytuana, e bem assim, tudo quando for concernente com a sua profissão, percebendo pelo seu trabalho uma modica porcentagem.

35-RUA DA PALMA-35

Ytu, 10 de Dezembro de 1879.

8-25

MEDICO

O Dr. Cunha Vasconcellos, reside á rua do Commercio n.º... , onde dá consultas todos os dias das 7 horas da manhã ás 9, e de 1 ás 3 horas da tarde.

Dá consultas e visita gratuitamente em seus domicilios aos enfermos pobres.

Consultas em seo consultorio. . . 2\$000.

Visitas na cidade durante o dia. . 2\$000.

« « « depois das 10 horas da noite, 10\$000.

Conferencias na cidade a qualquer hora do dia ou da noite. 20\$000.

2-6

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO

DE BACALHAU

DO DR. VIVIEN DE PARIZ

Da analyse do Dr. Garreau, do relatório dos Srs. professores Bouillaud, Poggide-Devergie, approvado pela academia de medicina de Pariz e de numerosas experiencias medicas, se deduz evidentemente que o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien é muito mais vivo em principios chimicos, activos e medicamentosos do que o oleo e que por consequencia, possui aquella uma acção muito mais activa e efficaz do que este. Por isso os medicos recommendão de uma maneira toda particular o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien.

Sob sua acção a economia adquire m a energia, o appetite apparece pouco a pouco, a phisionomia se colóra e crescem as forças e actividade musculares.

É recommendado por todos os medicos ás pessoas, e com especialidade ás crianças fracas, dibilitadas chloroticas anemicas e aos temperamentos lymphaticos, predispostos aos ataques graves de todas as enfermidades do peito e tísica.

Uma colherada de Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien equivale a algumas colheres do melhor oleo de figado de bacalhau, tendo os doentes a vantagem de tomar um medicamento agradavel ao paladar e de uma acção e efficacia garantidas.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.º, droguistas rua S. Pedro 24 em Rio de Janeiro.

AO PUBLICO

AVISO IMPORTANTE

O grande successo medico obtido pelo VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO DR. VIVIEN, tem tentado a cobiça dos imitaderes.

Assim, pois, o dr. Vivien, zeloso da justa reputação que tem grangeado este medicamento, previne ao publico de que só póde garantir a boa fabricação do seu producto, do qual cada garrafa é revestida ao redor do gargalo de uma banda, levando sua assignatura em tinta vermelha, e de um aviso impresso em azul com a marca da fabrica, collocada através do envoltorio.

O vinho d'extracto de figado de bacalhau do dr. Vivien acha-se á venda na pharmacia.

Unicos Agentes depositarios Silva Gomes & C.º, drognistas Rua S. Pedro 24 Rio no de Janeiro.

Ytu, Typ. da —Imprensa Ytuana—1880.